



TRAJETÓRIAS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM BAGÉ: UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO ANTENOR GONÇALVES PEREIRA (1956-1978)

MENESES, C. S. P. P.¹, BICA, A. C.²

¹ Mestranda de Ensino da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
carlapereira.aluno@unipampa.edu.br

² Docente da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
alessandrobica@unipampa.edu.br

RESUMO

Este resumo é o resultado de um projeto de pesquisa em andamento no âmbito do Mestrado Acadêmico de Ensino. Objetiva-se em resgatar a história do Ensino profissionalizante na cidade de Bagé na década de 1950 dentro de uma análise na instituição Antenor Gonçalves Pereira durante o período de sua criação 1956 à 1978 quando a Escola Técnica de Comércio já levava o nome do seu maior idealizador Antenor Gonçalves Pereira e mudava-se para sede própria, onde permanece até os dias de hoje. As investigações a respeito desta modalidade de ensino se exacerbam no presente trabalho de mestrado na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e, em participação do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), o qual trata da história das Instituições escolares parte constituinte da História da educação resgatando o início da implementação desta modalidade e as causas que contribuíram para tal, na cidade de Bagé/RS.

Palavras-chave: Instituições escolares, história da educação, ensino profissionalizante.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem o objetivo principal de analisar a história do Ensino profissionalizante na cidade de Bagé, a partir de uma análise da instituição Antenor Gonçalves Pereira entre os anos de 1956 e da institucionalização 1978. Este trabalho trata da história das Instituições escolares na História da educação, e se propõe a investigar o início da implementação do ensino profissionalizante e suas implicações na história da Educação do município de Bagé.

Nesta perspectiva, e visando esclarecer tencionamentos epistemológicos,

ponderados as seguintes questões: "Quais foram as trajetórias do ensino profissionalizante na cidade de Bagé na década de 1950? Quais os motivos que levaram a criação da instituição na década de 1950? Quais foram as práticas escolares vivenciadas nos primeiros anos?"

Dessa forma, pretende-se através de uma análise documental minuciosa priorizar a ênfase na contextualização da história das Instituições escolares, pois através da mesma criaremos possibilidades de resgate de informações que confrontaremos com a necessidade de implementar prioritariamente a modalidade de ensino profissionalizante na instituição em estudo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Na condução desta pesquisa, uma decisão crucial refere-se à abordagem técnico-metodológica para coleta e processamento de dados, centrada na análise documental. Com essa minuciosa atividade de análise este trabalho priorizará a ênfase na contextualização da história das Instituições escolares, pois através da mesma criaremos possibilidades de resgate de informações que confrontaremos com a necessidade de implementar prioritariamente a modalidade de ensino profissionalizante na instituição em estudo. Nosella & Buffa nos esclarece um pouco mais a respeito: "A história de uma instituição escolar pode abordar diversas componentes, como a sua criação, as transformações pelas quais passou, os aspectos arquitetônicos, os alunos, professores e administradores, os saberes, as normas e eventos" (Nosella & Buffa, 2008).

Através das fontes como a documentação escolar, visa enriquecer o registro da história da instituição educacional e aprofundar a compreensão de seu desenvolvimento ao longo deste período histórico, como Le Goff elucida: "O documento é uma coisa que fica, que dura e o testemunho que ele traz deve ser em primeiro lugar analisado, desmistificando o seu significado aparente" Le Goff (2003, p.537). Essa escolha é vista como uma oportunidade para revelar novos aspectos relacionados à temática e ao problema de pesquisa.

Ao desenvolver em uma perspectiva sócio-histórica sobre o tema, conhecer o corpo docente e discente da escola levando em consideração aspectos como a formação que possuíam, a qual grupo social pertenciam e a contribuição do grupo para elaboração do plano de ensino, atribuindo a função que cada grupo poderia desempenhar, assim pensando as relações integrando elementos históricos com os

sociais.

Também neste trabalho será traçado uma linha histórica deste recorte temporal fazendo uma incursão pelas fases que tornou-se necessário fomentar a qualificação de pessoas para o trabalho e como foi tratada a questão da dualidade no país e aqui na região.

Figura 1 – Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins foi a primeiro local de funcionamento da Escola Antenor Gonçalves Pereira/ Geteco.



Fonte : <https://images.app.goo.gl/hJxDWshTX1U1Vrbm8>

Figura 2 - Escola Antenor Gonçalves Pereira- Sede própria.



Fonte: <https://www.facebook.com/groups/1926651577573858/?ref=share&mibextid=KtfwRi>

3 CONCLUSÕES PRELIMINARES

Com base nesse primeiro olhar sobre as fontes até agora encontradas, há um movimento de interação, promovendo diálogo e análise crítica, levando em consideração aspectos da presente pesquisa estamos ainda na fase da “garimpagem” por isso, é fundamental coletarmos todas fontes possíveis para examinar cuidadosamente trazendo a luz a compreensão das implicações da implantação do ensino profissionalizante na história da Educação do município de Bagé/RS.

Portanto, é essencial investigar se essas questões continuam a ter impacto nos dias atuais, pois acredita-se que essa análise mais aprofundada é crucial para formular uma conclusão sólida e confiável .

REFERÊNCIAS



Gatti Júnior, A. *A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas*. In: Araújo, J.C.S. e Gatti Júnior, D. (org.) **Novos Temas em História da Educação Brasileira: instituições escolares e educação pela imprensa**. Campinas: Autores Associados, Uberlândia: EDUFU, 2002, p.3-24.

Le Goff, Jacques. **História e memória**. Tradução de Suzana Ferreira Borges, Bernardo Leitão e Irene Ferreira. Campinas: Unicamp, 2003.

Nosella, P., & Buffa, E. **Instituições escolares: por que e como pesquisar**. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2009.